

LIFE INVASAQUA procura soluções

LIFE INVASAQUA é um projeto financiado pelo Programa LIFE da União Europeia, que procura reduzir a problemática das espécies exóticas invasoras presentes nos ecossistemas aquáticos de Espanha e Portugal através da **prevenção**, da **formação** e da **divulgação**.

O que são espécies invasoras aquáticas?

As plantas ou os animais que, devido à ação humana, chegam a um novo local denominam-se de “espécies exóticas”. A maioria destas espécies não é capaz de se adaptar, mas algumas conseguem proliferar, causando significativos impactos ambientais, económicos e para a saúde humana. A estas dá-se o nome de “espécies exóticas invasoras”.

Os rios, lagos, albufeiras e estuários da Península Ibérica albergam **mais de 200 espécies invasoras de fauna e flora**. O número de novas invasões está a aumentar rapidamente devido à globalização e às alterações climáticas.

Que problemas causam?

Ambientais: modificam os ecossistemas aquáticos, por exemplo, por competição, de competição com as espécies nativas, reduzindo ou inclusivamente eliminando as suas populações. São a segunda maior causa de perda de biodiversidade a nível mundial, segundo a IUCN.

Económicos: prejudicam atividades como a pesca ou a agricultura, danificam infraestruturas, dificultam o transporte ou reduzem a disponibilidade de água. A União Europeia calcula que o seu custo anual supera os 12 000 milhões de euros.

Sanitários: podem ser um problema de elevado risco para a saúde pública ao serem vetores de doenças.

Como se propagam?

Muitas destas espécies têm um tamanho reduzido e são difíceis de detetar. Sem que nos apercebamos, podemos estar a promover a sua propagação, transportando os seus ovos, larvas ou sementes aderidos ao nosso equipamento, sapatos, roupa ou outros materiais.

Que podemos fazer?

VEJA

LAVE

SEQUE

Proteja o meio aquático e continue a desfrutá-lo, mantendo o seu equipamento livre de animais e plantas invasoras.

www.lifeinvasaqua.com

Seguindo estes passos simples ao sair de água, pode ajudar a deter a propagação de espécies invasoras aquáticas:

VEJA a sua embarcação, o seu equipamento e a sua roupa, eliminando os restos aderidos e depositando-os ali mesmo.

LAVE a fundo e o quanto antes, prestando especial atenção às áreas húmidas e de difícil acesso do interior e do exterior do barco e do equipamento. Se possível, utilize água quente ou lixívia diluída. Recomenda-se que a secagem seja feita ao sol e ao ar durante vários dias antes da próxima utilização.

SEQUE a água que ficou com uma esponja ou toalha. Seque novamente antes de voltar a usar a embarcação, o equipamento e a roupa num local diferente, pois algumas espécies invasoras podem sobreviver durante semanas em ambientes húmidos. Assegure-se de que não transporta água, plantas ou animais de um sistema aquático para outro.

O conteúdo deste documento reflete unicamente as opiniões dos seus autores e a União Europeia/EASME não é responsável pelo uso que se possa fazer da informação aqui contida.

Mexilhão-zebra (*Dreissena polymorpha*)



ESPÉCIE: Pequeno mexilhão de águas doces e salobras, originário dos mares interiores da Ásia Central.

IDENTIFICAÇÃO: Pequeno bivalve com cerca de 3 cm. Identifica-se facilmente devido às riscas escuras e claras, dispostas em zigzag, desenhadas nas suas conchas.

PROBLEMÁTICA: A sua presença dizima os bivalves autóctones, necessários para a alimentação da fauna autóctone. As suas densas colónias de milhares de indivíduos por m² danificam as embarcações e obstruem canalizações e condutas de água.

PROPAGAÇÃO: São transportados em estado larvar ou adulto em embarcações, água de lastro, elementos flutuantes ou artes de pesca. As suas larvas, resistentes à salinidade, também se propagam suspensas na água.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Mexilhões. Ovos e larvas (água onde habitam).

Muco-de-pedra (*Didymosphenia geminata*)



ESPÉCIE: Alga unicelular de água doce, originária do Hemisfério Norte, em latitudes altas. Prefere águas frias e limpas, mas é capaz de se adaptar a outras condições.

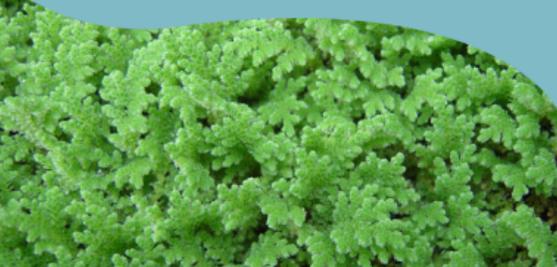
IDENTIFICAÇÃO: Forma aglomerados gelatinosos de textura mucilaginosa, que pode cobrir o fundo do canal ao longo de vários quilómetros. A sua cor pode variar desde diferentes tons de cinza até amarelo-acastanhado.

PROBLEMÁTICA: Produz variações no pH e na concentração de oxigénio da água, alterando o ecossistema fluvial e destruindo o habitat de espécies autóctones. Obstrui canais e outros sistemas de rega, causando importantes impactos sobre setores como o da agricultura.

PROPAGAÇÃO: Reproduz-se de forma assexuada, o que permite que se propague facilmente. Adere a embarcações e equipamentos (roupa, remos, material de pesca, etc.). Também se pode propagar através da maquinaria utilizada em sistemas de regadio.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Restos e fragmentos. Água onde habita.

Azola (*Azolla filiculoides*)



ESPÉCIE: Pequeno feto flutuante e aquático, originário da América tropical, que forma um espesso manto sobre a superfície da água.

IDENTIFICAÇÃO: Pode chegar até aos 10 cm de tamanho, e as suas folhas, dependendo das condições da água, adquirem tons desde avermelhados até verde-brilhantes.

PROBLEMÁTICA: O seu rápido crescimento cobre a superfície da água e impede que a luz penetre até ao fundo, reduzindo a concentração de oxigénio necessária para a flora e fauna autóctones. Afeta culturas como a do arroz.

PROPAGAÇÃO: Reproduz-se facilmente por fragmentação das suas hastes e através da produção de esporos. Adere facilmente a embarcações e equipamentos (roupa, remos, material de pesca, etc.), pelo que é muito fácil transportar esta espécie involuntariamente.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Fragmentos das hastes ou outras partes. Esporos (água onde habita).

Elódea-comum (*Egeria densa*)



ESPÉCIE: Planta aquática que forma densas agregações. Podem flutuar à superfície ou estar ancoradas ao fundo, com caules rasteiros de até 2 m de comprimento. Originária da América do Sul, foi introduzida através da aquarioria.

IDENTIFICAÇÃO: As folhas são verde-brilhantes, e as flores têm pétalas brancas, largas e arredondadas, que flutuam na água.

PROBLEMÁTICA: Compete com espécies nativas de flora aquática, eliminando as fontes habituais de alimento da fauna autóctone. As suas densas colónias destroem os refúgios dos peixes e dificultam o seu movimento. Obstruem canalizações e condutas de rega e podem também provocar impactos negativos na navegação.

PROPAGAÇÃO: Reproduz-se facilmente por fragmentação dos seus caules. Adere a embarcações e equipamentos (roupa, remos, material de pesca, etc.), pelo que é muito fácil transportar esta espécie involuntariamente.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Fragmentos de caules.

Jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*)



ESPÉCIE: Planta flutuante de águas doces e quentes, originária da América do Sul. Floresce de Março a Julho. Reproduz-se tanto por ramos como por sementes, que podem durar entre 5 a 20 anos, desde que as condições sejam ótimas. Introduzida como planta ornamental de jardinagem e lagos.

IDENTIFICAÇÃO: O seu caule mede até 1 m, as folhas são de cor verde-brilhante, e as flores são rosadas ou violeta-azuladas.

PROBLEMÁTICA: Cobre a superfície da água, impedindo que a luz penetre e reduzindo a fauna autóctone. Dificulta a navegação e obstrui canais e condutas de rega, causando prejuízos milionários em culturas, instalações hidráulicas, centrais energéticas, etc.

PROPAGAÇÃO: A morfologia da planta permite que esta seja arrastada pela corrente. Adere facilmente a embarcações e equipamentos, sendo muito fácil transportá-la de forma involuntária.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Plantas. Fragmentos de planta e sementes.

Amêijoia-asiática (*Corbicula fluminea*)



ESPÉCIE: Pequena amêijoia de água doce, originária do Sul e Este da Ásia. Podem reproduzir-se entre 2 a 3 vezes por ano, e um único indivíduo pode produzir mais de 60 000 descendentes. Introduzida nos rios através da aquarioria e como isco vivo para a pesca.

IDENTIFICAÇÃO: Mede menos de 3 cm. Tem uma concha robusta, de forma triangular, com estrias concêntricas bem visíveis. Por fora, é geralmente escura, de cor castanho-amarelada a negra. O interior da concha é fosco e pode ter tons violeta ou púrpura.

PROBLEMÁTICA: Altera a cadeia trófica ao eliminar os bivalves autóctones, necessários para a alimentação da fauna autóctone. As suas conchas acumulam-se de forma massiva, obstruindo condutas de água e causando prejuízos em culturas, instalações hidráulicas, etc.

PROPAGAÇÃO: Propaga-se através de águas de lastro e aderida aos cascos das embarcações.

EVITE A PROPAGAÇÃO DE: Amêijoas. Ovos e larvas (água onde habita).

